

O IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO RELIGIOSA NA RESILIÊNCIA CONTRA TRANSTORNOS MENTAIS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES), DA ZONA DA MATA MINEIRA

Noelle Carolina Ferreira Campos¹
Mariana de Faria Gardingo Diniz²

noellecferreiracampos@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: espiritualidade, medicina, transtornos mentais.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa desenvolvida se concentra na análise da relevância das intervenções espirituais para promover o bem-estar humano, particularmente quando se trata de casos de doenças psíquicas. Além disso, busca compreender a situação específica dos estudantes universitários, em especial os de Medicina, que enfrentam uma série de conflitos educacionais, culturais e financeiros. A intensa carga horária acadêmica, a autocobrança e outros fatores relacionados ao curso podem levar a um nível elevado de estresse, o que, por sua vez, está relacionado ao aumento das taxas de ansiedade e depressão. Com base na pesquisa realizada por Leite et al. (2021), é perceptível a relação significativa entre o desenvolvimento de doenças e a queda do rendimento acadêmico entre estudantes de Medicina. Nesse contexto, a cidade de Matipó/MG atrai um número crescente de estudantes de Medicina, o que pode agravar a falta de apoio multiprofissional em relação à saúde mental desses indivíduos. A ausência de métodos efetivos para controlar o estresse, a ansiedade e a depressão, combinada com a sobrecarga acadêmica, torna imperativo o desenvolvimento de estratégias de intervenção que considerem a espiritualidade como um recurso potencial. Assim, o objetivo geral do estudo é investigar se é necessária a implementação de intervenções que abordem a realidade de vida dos estudantes de Medicina em Matipó/MG. O objetivo específico consiste em realizar uma coleta sistemática de dados através de questionários que abordem informações sobre a espiritualidade e seu possível impacto no desenvolvimento de transtornos mentais entre esses estudantes. Busca-se, com isso, identificar se a religiosidade pode ser considerada um fator protetor e, ao mesmo tempo, investigar os desafios enfrentados por esse grupo. A relevância social desse estudo está no cuidado com o bem-estar e a qualidade de vida desses estudantes, que representam uma parcela importante da sociedade. Com base nos resultados obtidos, espera-se oferecer insights valiosos para a comunidade acadêmica e profissional. A espiritualidade constitui uma abordagem passível de ser desenvolvida individualmente, seja por escolha pessoal ou por influência

¹ Graduanda do 4º Período em Medicina do Centro Universitário Vértice - Univértix – Acadêmica do PIBIC/UNIVÉRTIX.

² Mestre em Engenharia Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos. Professora e Pró-Reitora de Regulação e Documentos do Centro Universitário Univértix

institucional. É igualmente crucial que os profissionais da área da saúde estejam capacitados para abordar de maneira adequada, durante a prática clínica, os sentimentos espirituais e comportamentos religiosos apresentados pelos indivíduos sob cuidados. Portanto, a inclusão do tópico da interseção entre saúde e espiritualidade na formação médica tem o potencial de beneficiar tanto a saúde mental dos profissionais quanto a qualidade de sua atuação clínica (DA SILVA CONDE, 2023). Por meio de apresentações em congressos e publicações em revistas científicas, pretende-se compartilhar as descobertas com aqueles envolvidos na área da saúde mental, permitindo que novas intervenções e programas de apoio sejam desenvolvidos especificamente para os estudantes de Medicina em Matipó/MG. Por fim, a pesquisa se mostra relevante ao identificar a influência das práticas religiosas na superação de transtornos mentais em estudantes de Medicina. Através da abordagem cuidadosa dos dados coletados e da análise criteriosa, acredita-se que seja possível compreender melhor a relação entre espiritualidade e saúde mental, contribuindo para um tratamento mais efetivo e uma abordagem integral na busca pelo bem-estar desses indivíduos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de cunho transversal, de base populacional, realizado por meio de inquérito, sendo conduzido no Centro Universitário Univértix, em Matipó, Minas Gerais, com uma população estimada de 450 estudantes de Medicina, graduandos na área urbana do município, independentemente do ano ou semestre de graduação. Os dados serão coletados através de questionário estruturado, incluindo o Índice de Religiosidade de Duke em português brasileiro (P-DUREL) e a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21), além de informações sociodemográficas que também são obtidas. A coleta será realizada por entrevistadores treinados, incluindo a coordenadora da pesquisa e uma assistente de pesquisa. Os participantes assinam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes da aplicação dos questionários, que são realizados por meio de entrevistas na instituição de ensino. Os dados coletados são organizados e analisados por meio do P-DUREL, que avalia a importância da religiosidade na vida dos estudantes, abordando três dimensões: Organizacional (RO), Não Organizacional (RNO) e Religiosidade Intrínseca (RI). Para análise estatística, utiliza-se o teste Qui-quadrado para variáveis categóricas e o teste de Mann-Whitney para variáveis ordinais, com um nível de significância de $p < 0,05$ e intervalo de confiança de 95%.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento, e até o momento, os resultados parciais registram os dados coletados até o levantamento atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, foi investigada a relação entre espiritualidade, saúde mental e bem-estar de estudantes de Medicina em Matipó/MG. Os resultados podem embasar intervenções multiprofissionais e políticas de cuidado integral. A pesquisa ressaltou os desafios enfrentados pelos acadêmicos e os riscos da coleta de dados sensíveis. Ao reconhecer a espiritualidade como fator protetor, abre-se caminho para tratamentos mais abrangentes. Espera-se que essas descobertas estimulem

colaborações e promovam um cuidado mais compassivo na saúde mental dos estudantes de Medicina. Conclui-se a partir do estudo realizado, que surge a evidência da relevância de incorporar o aspecto espiritual/religioso em sua formação. Isso se justifica pela compreensão da integralidade do indivíduo e do reconhecimento de que suas necessidades vão além dos âmbitos biológico, social e psicológico. Portanto, há uma necessidade para a realização de estudos futuros que abordem essa temática, visando capacitar os profissionais de psicologia de modo a enriquecer sua prática clínica (MONTEIRO, 2020). Essa pesquisa foi aprovada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC – Univértix.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Kelly Caroline; VANZ, Felipe; BELLAVÉR, Emyr Hiago. A força da espiritualidade na saúde: O uso da Ayahuasca. **Seven Editora**, p. 691-702, 2023.

DA SILVA CONDE, Simone Regina Souza *et al.* Religiosidade e espiritualidade dos residentes de medicina e impactos na sua saúde mental. **Seven Editora**, p. 1212-1219, 2023.

KUCHINISKI, Gabriel Turra *et al.* A ESPIRITUALIDADE E A SAÚDE MENTAL, UMA REVISÃO SOBRE A PSIQUIATRIA E ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSA.

LEITE, Larissa Cruvinel; DORNELAS, Larissa Vitoria; SECCHIN, Laura de Souza Bechara. Influence of religiosity on medical students' mental health. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, 2021.

NEGRO-DELLACQUA, Melissa *et al.* Panorama sobre espiritualidade e saúde: o que literatura científica aponta sobre o tema nos últimos 5 anos?. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 7, p. e10871103-e10871103, 2019.

MONTEIRO, Daiane Daitx *et al.* Espiritualidade/religiosidade e saúde mental no Brasil: uma revisão. **Boletim-Academia Paulista de Psicologia**, v. 40, n. 98, p. 129-139, 2020.

PLAUTO, Monique Sá *et al.* Spirituality and quality of life of physicians who work with the finitude of life. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, 2022.